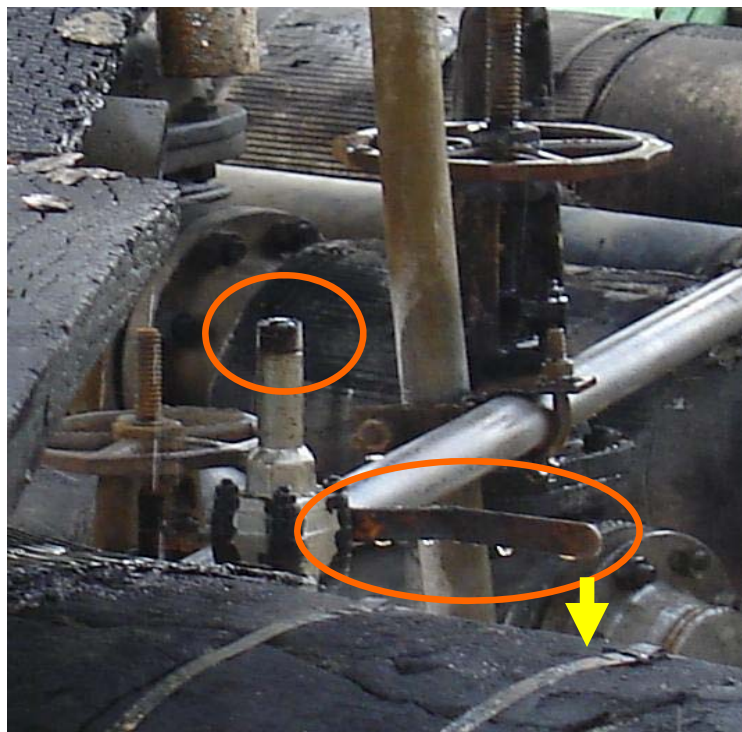


Bujões e tampas – Um dia darás pela falta deles!

Dezembro de 2011



Um objecto caiu de um andaime temporário, utilizado para suportar pessoas e materiais, sobre o manípulo de $\frac{1}{4}$ de volta, de uma válvula de esfera, numa linha de vent de $\frac{3}{4}$ de polegada (cerca de 20mm) de uma grande tubagem de processo.

A queda do objecto ocasionou a abertura da válvula. A tubagem principal que continha produto inflamável, vazou através da válvula do vent. Deu-se a ignição do produto libertado. Do incêndio resultou a morte de um trabalhador contratado e sérias queimaduras noutros dois.

Quando o acidente ocorreu, não havia um bujão ou uma tampa na extremidade da linha de vent. A válvula de esfera de $\frac{1}{4}$ de volta era a única coisa que impedia uma liberação de material perigoso.

Esse acidente ocorreu porque algo caiu sobre a válvula e fez com que ela abrisse. Consegues pensar noutras situações em que esta válvula pudesse libertar produto ou ser aberta acidentalmente?

Sabias?

- ➔ Deve-se ter mais que uma barreira entre um produto perigoso e o meio externo ou o local de trabalho. Uma simples passagem interna ou abertura accidental de uma válvula não deveriam resultar na libertação de produto perigoso.
- ➔ É fácil esquecer-se a recolocação de bujões ou tampas em drenos e vents de linhas de processo. Geralmente a pessoa que se esqueceu de recolocar o bujão ou tampa tem a intenção de voltar mais tarde para fazê-lo, mas todos estão sempre muito ocupados numa unidade de processo e podem esquecer-se.
- ➔ Poderá ocorrer uma libertação de produto perigoso, inflamável ou tóxico, através de uma tubagem muito pequena.

O que podes fazer?

- ➔ Recolocar sempre todos os bujões e tampas em vents, drenos, pontos de amostragens, ou outros bujões/tampas que necessites remover para executar um serviço. O trabalho não estará concluído até que retornes todos os equipamentos à sua condição original.
- ➔ Procura na tua fábrica bujões e tampas em falta ou danificados, e certifica-te que são substituídos ou reparados.
- ➔ Não te esqueças que algumas válvulas de vent têm de ficar intencionalmente abertas (sem bujões ou tampas) – por exemplo, o vent num isolamento através de duplo bloqueio e vent aberto (“double block and bleed”). Se não tiveres certeza da necessidade de um bujão ou tampa pergunta a alguém que conheça bem o sistema em causa!
- ➔ Identifica locais onde uma simples fuga ou a abertura accidental de uma válvula possa resultar numa libertação perigosa de produtos ou de pressão. Comunica esses casos e certifica-te que existe algum tipo de redundância– por exemplo: bujão, flange cega, raquete cega, ou segunda válvula de bloqueio.
- ➔ Considera posições alternativas para manípulos de válvulas de vents ou drenos, para que não possam ser abertas acidentalmente por um encosto ou pontapé.
- ➔ Considera utilizar outros tipos de válvulas de vent em vez de válvulas de esfera ou macho de $\frac{1}{4}$ de volta – por exemplo, válvulas de diafragma, globo, ou gaveta, que têm menor probabilidade de ser abertas acidentalmente.
- ➔ Certifica-te que se realiza o controlo de modificações antes de se executar quaisquer alterações em drenos ou vents.

Não deixes que uma simples falha cause um sério acidente!